



O FAROL ESPÍRITA

Iluminando o Caminho

Nº 39 - Junho/2021 - Ano IV

“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

Busquemos o melhor

*Por que reparas o argueiro
no olho do teu irmão? - Jesus
(Mateus, 7:3)*

A pergunta do Mestre, ainda agora, é clara e oportuna.

Muitas vezes, o homem que traz o argueiro num dos olhos traz igualmente consigo os pés sangrando. Depois de laboriosa jornada na virtude, ele revela as mãos calejadas no trabalho e tem o coração ferido por mil golpes de ignorância e da inexperiência.

É imprescindível habituar a visão na procura do melhor, a fim de que não sejamos ludibriados pela malícia que nós é própria.

Comumente, pelo vezo de buscar bagatelas, perdemos o ensejo das grandes realizações.

Colaboradores valiosos e respeitáveis são relegados à margem por nossa inflexão. Em muitas circunstâncias simplesmente porque são portadores de leves defeitos ou de sombras insignificantes do pretérito, que o movimento em serviço

poderia sanar ou dissipar.

Pequenos nódulos na madeira não impede a obra do artífice e certos trechos empedrados do campo não conseguem frustrar o esforço do lavrador na produção da semente nobre.

Aproveitemos o irmão de boa vontade, na plantação do bem, olvidando as nugas que lhe cercam a vida.

Que seria de nós se Jesus não nos desculpasse os erros e as defecções de cada dia?

E se esperamos alcançar a nossa melhoria, contando com a benemerência do Senhor, por que negar ao próximo a confiança no futuro?

Consagremo-nos à tarefa que o Senhor nos reservou na edificação do bem e da luz e estejamos convictos de que, assim agindo, o argueiro que incomoda o olho do vizinho, tanto quanto a trave que nos obscurece o olhar, se desfarão espontaneamente, restituindo-nos a felicidade e o equilíbrio, por meio da incessante renovação.

Fonte Vida - Chico Xavier,
pelo espírito Emmanuel

IMPEDIMENTOS

Sejam quais forem os impedimentos ou provações que te assinalem a vida, asserena o espírito na fé viva e permanece na tarefa que te foi reservada, porquanto, sempre que estejamos guardando paciência e confiança em nossos obstáculos, trabalhando e servindo na prestação de auxílio para liquidar fraternalmente os problemas dos outros, Deus em regime de urgência liquidará também os nossos.

Encontras-te na situação mais adequada às realizações que te dizem respeito à vida espiritual.

O clima social em que se te instalam as atividades é a paisagem na qual dispões dos melhores recursos de experiência. Solidão é tempo de muda nos mecanismos da alma.

Aceita-te como és e aceita a vida em que deves estar, na condição em que te vês, a fim de que faças em ti o burilamento possível. Surge quem te faça chorar.

Deus, porém, te consola. Há quem te fira. No entanto, Deus te restaura. Não contes amargas. Considera as bênçãos que usufruis.

Espera trabalhando. As oportunidades para a construção do bem procedem de Deus. O aproveitamento está em nós.

Emmanuel / Chico Xavier
Do livro “Caminho iluminado”

SE VOCÊ AJUDAR

Se você ajudar, tudo o que hoje parece ruína e fracasso surgirá amanhã renovado em dons de renascimento e vitória.

A permanência na Terra é curso de melhoria. Entretanto, como atingir o divino objeto, se você cristaliza o potencial da simpatia e da boa vontade, na expectativa inoperante em torno do gesto de seu irmão? Como alcançar a alegria se nos confiamos à tristeza, animar a outrem, se nos rendemos às sugestões do desalento e levantar a fé no coração do próximo, se estimamos a posição horizontal da preguiça interior na incerteza?

Se você ajudar, porém, o mau se fará melhor e o bom se revelará excelente; as mãos enrijecidas na avareza abrir-se-ão ao seu toque de bondade e o coração endurecido descerrar-se-á, de novo, à luz, diante de sua manifestação de assistência espontânea.

A gentileza é a filha dileta da renúncia e guarda consigo o dom de tudo transformar, em favor do infinito bem.

Não se mantenha sob o frio do desânimo ou sob a tempestade do desespero.

Venha para o clima da cooperação e da solidariedade e use a chave milagrosa do sorriso de entendimento, que auxilia para a felicidade alheia.

Ampare a você mesmo, auxiliando aos outros.

Você não deve exigir o socorro do mundo, quando a verdade é que o mundo nos tem dado quanto pode e hoje espera confiante o socorro nosso.

Cria, pois, no poder do serviço e da bondade e convença-se de que tudo se converterá hoje em alegrias e bênçãos para o seu caminho se você ajudar.

Livro: Nosso Livro
Psicografia de Francisco Cândido Xavier,
pelo espírito André Luiz

O PERDÃO

O perdão é um sentimento sublimado, quando perdoamos somos acariciados pelo Alto com uma paz imensa em nosso coração. Haverá momentos em que a mágoa será maior que a força que temos para perdoar, mas é neste instante que podemos nos tornar grandes aos olhos do Pai, pois quando o perdão sobressair à mágoa estaremos nos tornando melhores. O perdão faz bem para quem o recebe, mas o maior beneficiado é quem perdoa, porque se livra dessa angústia em seu coração. Sempre é possível perdoar, seja qual for a situação, perdoe e verá como é bom estar em paz.”

Fonte:
www.gotasdepaz.com.br



Gotas do Bem

“...O teu trabalho é a oficina em que podes forjar a tua própria luz.”

Emmanuel



EDUCAÇÃO

Dia desses lemos, em um adesivo colado no vidro traseiro de um veículo, a seguinte advertência: Minha educação depende da tua.

Ficamos a imaginar qual seria o conceito de educação para quem pensa dessa forma.

Ora, se nossa educação dependesse dos outros, certamente seria tão instável quanto a quantidade de pessoas com as quais nos relacionamos.

Ademais, se assim fosse, não formaríamos jamais o nosso caráter. Seríamos apenas o resultado do comportamento de terceiros. Refletiríamos como se fôssemos um espelho.

A educação, segundo o Codificador do Espiritismo Allan Kardec, é a arte de formar caracteres e, por conseguinte, é o conjunto de hábitos adquiridos.

Assim sendo, como fica a nossa educação se refletir tão somente o comportamento dos outros, como uma reação apenas?

O verdadeiro caráter é forjado na luta. Na luta por dominar as más tendências, por não revidar uma ofensa, por retribuir o mal com o bem.

Um amigo tinha o costume de dizer: Bateu, levou. Um dia perguntamos se ele admirava os mal-educados que tanto criticava.

Imediatamente ele se posicionou em contrário: É claro que não!

Então questionamos outra vez: Se não os admira, por que você os imita?

Ele ficou um tanto confuso, pensou um pouco e respondeu: É, de fato deveríamos imitar somente o que achamos bonito.

Dessa forma, a nossa educação não deve jamais depender da educação dos outros, menos ainda da falta de educação dos outros.

Todos os ensinamentos do Cristo, a quem a maioria de nós diz seguir, nos

recomendam apresentar a outra face.

Imaginemos se Jesus, o Mestre, tivesse nos ensinado: Se alguém te bater numa face, esmurra-lhe a outra. Ou então: Faz aos outros tudo aquilo que não desejas que te façam. Nós certamente não O aceitaríamos como Modelo e Guia.

Assim sendo, lutemos por nos educar segundo os preceitos do Mestre de Nazaré que, diante dos momentos mais dolorosos de Sua vida, manteve a calma e tolerou com grandeza todas as agressões sofridas.

Não nos espelhe-mos nos que não são modelos nem de si mesmos. Construamos o nosso caráter com os exemplos nobres.

Quando tivermos que prestar contas às leis que regem a vida, não encontraremos desculpas para a nossa falta de educação, nem poderemos jogar a culpa nos outros, já que Deus nunca deixou a Terra sem bons exemplos de educação e dignidade.

* * *

Não adotemos os costumes comuns que nada têm de normais.

O normal é cada um buscar a melhoria íntima com os recursos internos e externos que Deus oferece.

As rosas, mesmo com as raízes mergulhadas no estrume, se abrem para oferecer ao mundo o seu inconfundível perfume.

O sândalo, por ser uma árvore nobre, deixa suave fragrância impregnada no machado que lhe dilacera as fibras.

Assim, nós também podemos dar exemplos dignos de serem imitados.

Fonte: Redação do Momento Espírita, com base nos itens 685 e 685 a, de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, ed. FEB. Disponível no CD Momento Espírita, v. 2, ed. FEP.

ARMADILHAS DO EGO

*Mooji

“Se você acha que é mais “espiritual” andar de bicicleta ou usar transporte público para se locomover, tudo bem, mas se você julgar qualquer outra pessoa que dirige um carro, então você está preso em uma armadilha do ego.

Se você acha que é mais “espiritual” não ver televisão porque mexe com o seu cérebro, tudo bem, mas se julgar aqueles que ainda assistem, então você está preso em uma armadilha do ego.

Se você acha que é mais “espiritual” evitar saber de fofocas ou notícias da mídia, mas se encontra julgando aqueles que leem essas coisas, então você está preso em uma armadilha do ego.

Se você acha que é mais “espiritual” fazer Yoga, se tornar vegano, comprar só comidas orgânicas, comprar cristais, praticar reiki, meditar, usar roupas “hippies”, visitar templos e ler livros sobre iluminação espiritual, mas julgar qualquer pessoa que não faça isso, então você está preso em uma armadilha do ego.

Sempre esteja consciente ao se sentir superior. A noção de que você é superior é a maior indicação de que você está em uma armadilha egóica.

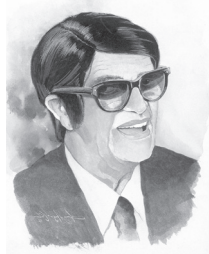
O ego adora entrar pela porta de trás. Ele vai pegar uma ideia nobre, como começar yoga e, então, distorce-la para servir o seu objetivo ao fazer você se sentir superior aos outros; você começará a menosprezar aqueles que não estão seguindo o seu “caminho espiritual certo”. Superioridade, julgamento e condenação. Essas são armadilhas do ego.”

*Mooji é um professor espiritual jamaicano que vive no Reino Unido e em Portugal.

Um simples mandamento

Não faça para os outros o que não gostaria que fizessem para você, já dizia sua avó. Já dizia sua mãe. Já disse sua professora, um dia. Sabidamente, elas queriam dizer exatamente o que nos ensinou nosso mestre Jesus: ame ao próximo como a ti mesmo! Respeite todos os seres vivos com os quais tiver contato. Trate seu semelhante sempre com gentileza e bondade. Não maltrate os animais, abandonando-os. Não machuque uma flor, a arrancando. Não seja inconsequente com nosso belo planeta azul, poluindo nossa casa. Seja tolerante e amoroso!

Um amor chamado Chico Xavier



“Quanto mais te convences de que podes ser feliz, de que tens em ti os atributos da paz, ação, resistência e amor, mais as facilidades chegam a ti. No entanto, se preferes viver em lamentações, na recusa à prática do bem ou no cultivo de vícios, ergues, desnecessariamente, barreiras a ti mesmo”.

A morte de Chico Xavier completa 19 anos. Ele nasceu em Pedro Leopoldo, mas morou em Uberaba de 1959 até a morte, em junho de 2002. Sua figura é associada a mensagens de fé, amor e esperança, obras de caridade e divulgação da doutrina espírita mundo afora.